



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 5 – Ciência Aberta

BJPS - Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences: reestruturação da revista de Farmácia da USP

BJPS - Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences: restructuring of the Pharmaceutical Sciences Faculty magazine

Armany Araújo Feitoza de Souza – Universidade de São Paulo (USP) – armany021d@usp.br

Marlene Aparecida Vieira – Universidade de São Paulo (USP) – mavieira@iq.usp.br

Silvy Stuchi Maria-Engler – Universidade de São Paulo (USP) – silvy@usp.br

Resumo: Datada da primeira metade do século XX, a atual revista da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, chegou ao ano de 2021 com inúmeros problemas que comprometiam seu funcionamento, gerando significativos atrasos em todas as etapas de publicação. Em meados deste ano, uma nova equipe assumiu o gerenciamento do periódico e elaborou um relatório após o levantamento de dados sobre as inconsistências que dificultavam a manutenção da publicação da revista, além de contactar pessoas e empresas em busca de esclarecimentos e soluções. Com isso, a nova equipe trabalhou ostensivamente até que, ao final de 2022, havia restabelecido as vias de comunicação do periódico, atualizado as diretrizes do processo de editoração e publicado mais de quatrocentos artigos.

Palavras-chave: Periódico. Reestruturação. Publicação. Divulgação científica. Acesso aberto.

Abstract: Dating back to the first half of the 20th century, the current journal of the Faculty of Pharmaceutical Sciences from the University of São Paulo, the *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, reached the year of 2021 with numerous problems that compromised its functioning, generating significant delays in all stages of publication. Around the middle of this year, a new team took over the management of the journal and prepared a report after collecting data on the inconsistencies that made it difficult to maintain the publication of the journal, in addition to contacting people and companies in search of clarifications and solutions. With that, the new team ostensibly worked until



when, at the end of 2022, the journal's communication channels were reestablished, the guidelines of the editing process were updated and more than four hundred articles had been published.

Keywords: Journal. Restructuring. Publication. Scientific Communication. Open access.

1 INTRODUÇÃO

A *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences (BJPS)* é a revista da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da Universidade de São Paulo, com sede na Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas. Ao longo dos anos, a BJPS consolidou-se como um importante veículo de publicação de artigos abrangendo diversas áreas no campo das ciências farmacêuticas. No entanto, nos últimos anos, enfrentou desafios significativos para a manutenção de seus serviços.

Com o intuito de sanar as incongruências que afetaram o funcionamento e a continuidade da revista, no segundo semestre de 2021 uma nova equipe assumiu a gestão da BJPS, contando com o apoio da Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Essa equipe trabalhou arduamente para reorganizar o processo editorial possibilitando maior fluidez em todas as etapas, dando mais assistência aos autores e reduzindo o prazo de publicação dos artigos. A recuperação da BJPS envolveu enfrentar diversos desafios, e compartilhamos aqui a experiência adquirida, destacando os obstáculos superados e apresentando limitações. Acreditamos que essa experiência possa ser útil para outras revistas universitárias que enfrentam desafios semelhantes.

2 A BJPS

A revista tem sua origem no ano de 1939 como “Anais de Farmácia e Odontologia da USP”, e desde o volume 1 em 1963, quando foi intitulada “Revista da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo”, tem sido desenvolvida na Biblioteca do Conjunto das Químicas, contando com a prestação de serviço de duas bibliotecárias e vários funcionários da biblioteca, além de estagiários. O periódico passou por diversas alterações de título e reformulações até o ano de 2009, quando comemorou seus 70 anos de publicação (ver Quadro 1). Nesse período uma nova fase se iniciou, e a publicação passou a se chamar *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences - BJPS*,

aceitando artigos apenas no idioma inglês. Essa decisão teve como objetivo ampliar sua visibilidade fora do país, no sentido de se consolidar como a principal publicação na área de Ciências Farmacêuticas do Brasil (BJPS, 2009). Neste mesmo ano foi admitida na coleção SciELO, momento em que passamos a usar a plataforma ScholarOne para receber manuscritos e gerenciar parte da editoração. Em 2016 deixou de ser impressa, sendo apenas *on-line* e com periodicidade trimestral, e em 2019 passou a ter publicação contínua. Atualmente a revista possui um fator de impacto Qualis/CAPES B1 e é também indexada no LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) além de estar disponível no Portal de Revistas da USP, onde todos os artigos estão acessíveis ao público.

Quadro 1 – Mudanças de título da revista

Título	Ano
Anais de Farmácia e Odontologia da USP	1939-1962
Revista da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo	1963-1969
Revista de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo / Faculdade de Ciências Farmacêuticas	1970-1988
Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas = Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences	1999-2008
<i>Brazilian Journal Pharmaceutical Sciences</i>	2009- presente

Fonte: Elaborado pelas autoras. Dados extraídos do Banco de Dados da USP - DEDALUS
Descrição: quadro relacionando os títulos que o periódico já possuiu (coluna da esquerda) com o período em que cada título foi instituído (coluna da direita).

Entende-se que a principal função do periódico científico é registrar, disseminar e comunicar o conhecimento científico de qualidade e de interesse social. Com isso, permite-se estabelecer a prioridade das descobertas, indicar a evolução de uma ciência e o andamento de atividades científicas [...] (SANDES-GUIMARÃES; DINIZ, 2014).

Como uma revista científica universitária, a BJPS é um importante agente na divulgação de pesquisas acadêmicas na área farmacêutica, recebendo mais de mil submissões por ano. Com publicações de qualidade e relevância, atrai docentes e alunos da faculdade, bem como cientistas de várias partes do mundo para construção do saber científico produzido na universidade pública. Ao mesmo tempo, é relevante para a credibilidade e reconhecimento da instituição, elevando sua visibilidade para o mundo todo. Também neste âmbito, a BJPS se mostra um ente valoroso para os autores que a escolhem para divulgar suas pesquisas. É importante ressaltar que esta revista não cobra nenhum custo de submissão, processamento ou publicação aos autores, pois atualmente

é subsidiada pela USP, através do Programa de Apoio às Publicações Científicas da USP. Isso proporciona acessibilidade e oportunidades de avanço na carreira acadêmica para autores de diversos países, buscando a inclusão sem comprometer a qualidade. Além disso, a revista segue o modelo de acesso aberto (*open access*) e inclusive está hospedada no DOAJ (*Directory of Open Access Journals*) indo de encontro com o movimento mundial de promoção da ciência aberta. Esse perfil reflete a necessidade atual de promover um ambiente com livre troca de informações, ficando acessíveis à comunidade internacional gratuitamente, promovendo ampla divulgação científica, com o objetivo de fomentar o avanço das pesquisas e construção do saber científico para o mundo todo (UNESCO, 2023).

Apesar de seu histórico, a revista enfrentou por longo tempo problemas ocasionados pela falta de uma equipe estruturada, com profissionalização editorial dedicada exclusivamente ao seu funcionamento. Houve alta rotatividade de funcionários com acúmulo de funções, falhas de comunicação, ausência de Regimento, manuais, fluxograma e procedimentos bem estabelecidos. Essas condições levaram a um expressivo atraso e ineficiência dos serviços de publicação.

Em meados de 2021, a revista acumulava mais de quatrocentos artigos aceitos para serem publicados, alguns deles submetidos em 2018, havia demanda reprimida e atraso de muitas submissões na plataforma de submissão e revisão, além de grande quantidade de *e-mails* de autores e editores com mais de um ano aguardando respostas.

Neste momento, após a troca da administração da Faculdade de Ciências Farmacêuticas e da Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas, a Chefe Técnica da Biblioteca, com o apoio da diretoria da faculdade, formou uma equipe inicialmente com duas bibliotecárias, uma para secretaria executiva e outra para indexação dos artigos na Base de Dados LILACS; uma estagiária contratada especialmente para *BJPS* e uma docente da FCF que foi convidada pela diretoria da faculdade para atuar como Editora Chefe. Após nove meses foi necessário a contratação de mais um estagiário para auxiliar a equipe no grande volume de tarefas.

3 METODOLOGIA

Para recuperar o funcionamento da BJPS a equipe dividiu seus esforços entre as várias etapas e necessidades adjacentes ao processo de publicação. Nesse contexto, prosseguimos com um estudo de caso utilizando de métodos qualitativos e quantitativos na busca de informações, sem uma linha rígida de investigação para a obtenção dos dados. Como uma revista de acesso aberto, a BJPS recebe um número significativo de submissões por ano, o que, no momento relatado, continuava a ocorrer enquanto não havia uma organização interna da equipe de modo a satisfatoriamente realizar o processamento de todos os artigos recebidos, em tempo hábil, gerando atrasos expressivos.

Para conhecer e analisar os problemas que atrapalhavam o fluxo de trabalho, foi realizado um levantamento de dados gerando um relatório que continha o número de manuscritos de acordo com o *status* na cadeia de processamento; levando em consideração apenas todos os que estavam ainda não publicados ou não rejeitados (como prontos para publicação, aguardando correções técnicas, em fase de revisão ou decisão pelo Editor Chefe); esses dados foram obtidos pelo *ScholarOne* e também pelo banco de dados local que a revista mantém de todos os artigos já aceitos; com o objetivo entender em quais categorias se encaixam os artigos em atraso para que pudéssemos traçar o planejamento de como prosseguir atribuindo-lhes um *status* final. Também analisamos nesse período o número e as características dos *e-mails* que estavam na caixa de entrada sem resposta há mais de um ano, estes sendo majoritariamente de autores e revisores cobrando alguma forma de auxílio ou parecer. Com isso em mãos, elaboramos mensagens padrão e enviamos aos autores e revisores a depender de cada caso, de modo a agilizar a comunicação e informar o problema que enfrentávamos. Nesse mesmo contexto, também criamos pastas dentro do *e-mail* da revista de modo a separar por categorias, facilitando acesso posterior, às mensagens cujas solicitações só poderiam ser resolvidas posteriormente, quando alguma etapa do processo na revista já estivesse em funcionamento normal. Além disso, foi feita uma investigação do funcionamento das etapas que dependem de outros prestadores de serviço, como diagramação e marcação XML; das funcionalidades e gerenciamento da plataforma *ScholarOne*; de forma a

identificar quais passos eram essenciais para as publicações, e quais poderiam ser eliminados com o intuito de agilizar a publicação dos manuscritos em atraso.

De acordo com a experiência da equipe na normalização dos textos aceitos e no procedimento do *checklist*, reunimos quais eram os principais erros cometidos pelos autores e que acabam por dificultar e estender o processo para a publicação, por exigir muitas correções. Esses erros eram principalmente nas formas de citação e referência, qualidade e organização das figuras além do documento de *copyright* que é exigido pela revista junto com o envio, para assegurar veracidade das informações e o direito de cópia.

4 RESULTADOS

A partir de agosto de 2021, a equipe atual começou a identificar os vários problemas que afetavam o funcionamento da BJPS e desenvolveu soluções que permitiram a recuperação e o restabelecimento da revista até o final de 2022. Diante do cenário, optamos por resolver primeiramente as questões mais críticas, como compreender melhor as etapas, sistemas e serviços que levam até a publicação de cada artigo. Entramos em contato com algumas pessoas e com as empresas prestadoras de serviços de diagramação e marcação XML, informando a troca de gestão e solicitando que estabelecêssemos protocolos de comunicação e de organização dos conteúdos trabalhados em comum. Também estudamos a plataforma de submissões *ScholarOne* e, mesmo sem um treinamento formal, alguns membros da equipe receberam a tarefa de explorar as funcionalidades do sistema navegando pelas diferentes seções e realizando testes práticos para compreender seu funcionamento. A partir disso fomos capazes de, com maior assertividade, compreender as etapas de revisão e as condições que atrapalhavam ou agilizavam o processo, o que possibilitou uma intervenção mais eficaz. Nesse contexto a equipe fez então uma força tarefa para identificação dos manuscritos que se encontravam em processo de revisão há muitos meses e com isso a Editora-Chefe pôde priorizar estes trabalhos atribuindo-lhes sua decisão final com agilidade, dando *feedback* para os autores e mantendo um fluxo contínuo de revisão.

Por conta dos atrasos de publicação fornecemos certificados de aceite para os autores que precisavam prestar contas para suas instituições. Todos os dias enviamos

uma série de *e-mails* para os autores e revisores que buscavam informações sobre seus *papers* aceitos, sobre as eventuais correções, etc. Para todas essas situações criamos mensagens padrão de modo a agilizar a comunicação, informamos sobre a troca de gestão e fornecemos orientações. Ao final, estabelecemos um canal aberto e ágil para atender a dúvidas ou problemas que os autores pudessem enfrentar. Para os manuscritos aceitos desenvolvemos um procedimento de checagem de correção das citações e referências bem como outros dados e informações.

Paralelamente, estabelecemos um planejamento utilizando uma Planilha de Controle em *Excel*, por ser mais prática para a equipe, com informações importantes para o devido acompanhamento de todas as etapas do aceite até a publicação do artigo. As principais informações são o código do *ScholarOne*, *e-locate*, data de submissão, data de aceite, editor Associado, número *DOI*, data de publicação, número de lote, entre outras. Com esta planilha agrupamos os artigos em lotes na ordem dos mais antigos para os mais recentes e preparamos os arquivos para serem enviados às empresas de diagramação e, posteriormente, de marcação XML organizando o fluxo de trabalho de forma padronizada para nós e para as empresas, evitando confusões. É de responsabilidade da equipe enviar, ao Setor Financeiro da faculdade, a solicitação de liberação de verba para estes serviços e, de posse da Notificação de Fornecimento, emitida pelo Setor Financeiro, enviar os arquivos para diagramação e também executar e acompanhar o fluxo de envio do *galley proof* aos autores para conferência e, se necessário, para correção de diagramação e, posteriormente solicitamos a liberação de verba para o serviço de marcação XML, preparamos e enviamos lotes para a empresa.

Quando os atrasos mais críticos ficaram sob controle, nos empenhamos em estabelecer novas abordagens que melhorassem a eficiência de cada etapa. Visando qualidade e mais agilidade na avaliação, estabelecemos uma nova abordagem para o filtro de aceite inicial dos artigos: um *checklist* com critérios de formatação e escopo do periódico, filtrando os manuscritos que atendem a esses critérios e excluindo de posterior avaliação os que não estejam em conformidade. Além disso, com objetivo de aumentar a qualidade dos trabalhos e também de prestar amplo auxílio aos autores, refizemos o guia para os autores com novos critérios e instruções mais claras sobre as exigências de

submissão da BJPS. Esse modelo permitiu uma padronização mais consistente que contribui para a uniformidade e rigor acadêmico das publicações.

Neste período também a Editora-Chefe se empenhou em convidar uma nova equipe científica, desta vez criando um grupo de docentes da faculdade para trabalhar em proximidade de modo a gerenciar e processar os manuscritos com um olhar mais atencioso. Editores de outras universidades do Brasil e de outros países foram convidados para compor a equipe de maior *expertise* que escolhe e coordena os revisores.

A partir do segundo semestre de 2022 até maio de 2023 a página da BJPS no Portal de Revistas da USP foi atualizada com todos os artigos publicados em 2021 e 2022, colocando a revista novamente em conformidade com a Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da USP; o que nos possibilitou, no primeiro semestre de 2023 concorrer e ganhar o repasse de verba, além de outros benefícios como o acesso ao Turnitin, conforme o Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP (Edital 2023). Também fizemos atualizações no *website*¹ da BJPS no referido Portal, disponibilizando mais informações sobre os processos do periódico.

Como resultado de todo o trabalho, foram publicados todos os mais de quatrocentos artigos que estavam atrasados, alguns desde 2018 (conforme Quadro 2). Cerca de trezentos manuscritos que aguardavam revisão, decisão final ou estavam em outras fases do processo de publicação - muitas vezes com atrasos de dez a vinte meses - receberam as devidas avaliações e retornos aos autores. O contato foi restabelecido com centenas de autores e revisores que aguardavam respostas/soluções da revista há mais de um ano, proporcionando-lhes a assistência necessária.

Consequentemente, também cresceu a necessidade de agilizar o cadastramento na Base LILACS, que foi feita em tempo hábil para todos os itens do grande volume de publicações antes atrasadas e que agora se encontram publicadas.

Ao final desse período, como resultado de todo o trabalho e esforço empenhados, a revista conseguiu restabelecer seu funcionamento adequado e recuperar a credibilidade junto aos autores e colaboradores. Essa nova conjuntura nos permite buscar novos objetivos para enriquecer as publicações da revista, como por exemplo propor edições temáticas até o final de 2024.

¹ <https://www.revistas.usp.br/bjps/index>

Quadro 2 – Número de artigos submetidos de 2018 a 2021 e publicados em 2022

Ano de submissão	Quantidade publicada em 2022
2018	65
2019	148
2020	191
2021	32
Total	436

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Descrição: quadro relacionando o ano de submissão (coluna da esquerda) com a quantidade de manuscritos daquele ano publicados em 2022 (coluna da direita).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto de uma revista mais organizada, atualizada e eficiente, nosso compromisso atual é manter um funcionamento de qualidade e melhorar cada vez mais a excelência dos artigos, visando o aumento do fator de impacto do periódico. Atualmente a revista possui um fator de impacto Qualis/CAPES B1 e almejamos uma classificação tipo A. Para alcançar esse objetivo, estamos desenvolvendo documentos de procedimento operacional padrão, que irão orientar e aprimorar nossas práticas. Além disso, planejamos lançar edições especiais temáticas, capitaneadas pelos Co-Editores, durante o ano de 2024, buscando destacar trabalhos relevantes e promover maior visibilidade para a revista.

Estamos empenhados em ampliar nossa equipe de revisores renomados, que possam contribuir com suas *expertises* na avaliação dos artigos submetidos. Reconhecemos a importância de contar com revisores qualificados, distribuídos por diferentes países, para garantir a excelência científica dos trabalhos publicados.

Levando em consideração a importância de acompanhar os avanços tecnológicos, como a utilização de algoritmos de inteligência artificial na revisão e detecção de conteúdos plagiados, estamos nos estruturando para implantar o uso do verificador de plágio Turnitin - cujo acesso foi recentemente fornecido pela ABCD - estabelecendo um regulamento e diretrizes para o uso das informações fornecidas, de modo a explorar e implementar soluções tecnológicas adequadas para garantir a integridade acadêmica e a originalidade dos artigos publicados na BJPS. Nesse âmbito, também estaremos promovendo a conscientização e a educação sobre a ética na pesquisa científica,

incentivando a prática de citação correta e respeito às obras de outros autores, em conformidade à Lei dos Direitos Autorais. Essas preocupações refletem nosso compromisso em manter altos padrões de qualidade e integridade na publicação dos artigos na revista.

Estamos orgulhosos dos avanços já alcançados e comprometidos em fortalecer ainda mais a BJPS como um periódico de excelência no campo das ciências farmacêuticas. Continuaremos a aprimorar nossos processos, e estabelecer parcerias colaborativas com pesquisadores e acadêmicos de destaque. Com determinação e dedicação, buscamos garantir o crescimento contínuo e o sucesso duradouro da BJPS.

AGRADECIMENTOS

Ao diretor da FCF Prof. Dr. Humberto Gomes Ferraz, pelo apoio financeiro e contratação de estagiários.

Ao Vice-Diretor da FCF Joilson de Oliveira Martins, pelo incentivo e tomada de decisões na realização desta ação.

À Chefe-Técnica da DBDCQ Tânia Maria Bueno de Paula que acreditou, encorajou, incentivou e contribuiu em várias situações para solucionar os problemas da BJPS.

À Editora-Chefe Profa. Dra. Silvy Stuchi Maria-Engler por aceitar esta função e trabalhar arduamente solucionando e/ou orientando soluções para todos os problemas encontrados.

À bibliotecária Marlene Aparecida Vieira pelo comprometimento e dedicação, exaustiva e quase exclusiva, para a recuperação da BJPS.

À Estagiária Armany Feitosa que recebeu o desafio, contribuiu para identificar e resolver os problemas, e atualizar a BJPS com muita dedicação e eficiência.

Ao estagiário Fernando Cyrillo Júnior por auxiliar em várias etapas na atualização da BJPS.

À bibliotecária Rosângela de Jesus Bellizia por indexar com desvelo os artigos publicados da BJPS na Base de Dados LILACS.

A todos os membros do Corpo editorial e aos revisores que, com seus conhecimentos, dedicaram parte do seu tempo nas atividades de suas competências.

Aos autores que acreditaram na BJPS e mantiveram seus manuscritos em processo para publicação.

REFERÊNCIAS

BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES. **One year of BJPS!**. São Paulo: Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP, 2009-. ISSN 2175-9790. v. 45, n.4. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjps/a/HSSLdPFCZsVs5cz9XVmmX5p/?lang=en>. Acesso em: 16 ago. 2023.

UNESCO. **Ciência aberta no Brasil**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/fieldoffice/brasil/expertise/open-science-brazil>. Acesso em: 22 ago. 2023.

Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais. **Editais 2023**. São Paulo: USP, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/wp/edital-2023/>. Acesso em: 21 ago. 2023.

SANDES-GUIMARÃES, L. V. DE; DINIZ, E. H. **Gestão de periódicos científicos: estudo de casos em revistas da área de Administração**. Revista de Administração, v. 49, n. 3, p. 449–461, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rausp/a/vMwpYXtFvsT7VPvyRkRFHsL/?lang=pt>. Acesso em: 22 ago. 2023.